

Internet

Num momento em que a crise económica expõe a verdadeira natureza do capitalismo e gera um crescente descontentamento nas massas populares, as autoridades polacas voltam a investir contra os ideais comunistas, procurando agora através da repressão apagar todos os sinais do socialismo que muitos recordam cada vez mais com nostalgia.

Uma lei que o presidente Lech Kaczynski se preparava para promulgar nesta semana estabelece a total proibição dos «símbolos comunistas» ou de «outros regimes totalitários».

O diploma, proposto pelos dois maiores partidos, a Plataforma Cívica, no poder, e Partido da Lei e Justiça, liderado pelo antigo primeiro-ministro, Jaroslaw Kaczynski, prevê multa e penas de prisão para os prevaricadores que ousarem produzir, possuir ou distribuir «símbolos comunistas».

Para além desta proibição geral, que poderá incluir, entre muitos outros exemplos, imagens de Che Guevara, uma estrela vermelha ou a foice e o martelo, a lei prevê igualmente a alteração dos nomes de ruas e edifícios que ainda mantêm designações anteriores a 1989.

Internet